

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barros, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

Bemvindos,
amigos!

BARCELLOS veste-se de galas, traja os seus vestidos de festa ao commemorar uma das suas mais gloriosas e mais venerandas tradições, que, ha quasi quatro seculos, a enthusiasma, e anima.

Não ha memoria dos barcelenses deixarem passar despercebida a commemoração religiosa da Invenção da Santa Cruz; mas é certo que, n'estes ultimos annos, a devoção civica e religiosa tem subido em escalla crescente, e de modo a poder dizer-se que as nossas festas de Cruzes n'este anno attingem o maior brilho, o maior enthusiasmo, que os nossos recursos lhes podem imprimir.

O numero mais saliente, que mais sympathia inspira e que mais gratidão impõe, é, inquestionavelmente, a visita penhorante dos nossos vizinhos povóenses, que, com a mais cavalheiresca gentileza, nos vem dar o maior brilho ás nossas festas e a maior honra á nossa terra.

Venham, pois, tão generosos cavalheiros e tão extremos amigos, que Barcellos lhes abrirá os braços para conchegar ao peito, quem se torna credor da maior estima e da maior gratidão.

Os laços da maior dedicação, que, de ha muito, ligam a antiga e nobre villa de Barcellos á ridente villa da Povoia de Varzim, a praia mais florescente do norte de Portugal, estreitam-se mais intimamente, n'um abraço amigo, entre as duas villas miúdas no dia 5 de maio de 1907; e se a Povoia se prepara, com um enthusiasmo desusado, que tanto a nobilita, para visitar Barcellos, a sua antiga vizinha e amiga, Barcellos não descuida os seus deveres para a recepção de tão grata visita, que tanto a honra.

Que breves se passem as 24 horas, que apenas faltam, para que nós, em frente dos nossos visitantes, lhes possamos

repetir com a galhardia, que nos caracteriza:

Bemvindos, amigos!

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 1 de Maio

Vento de dois ff — forte e frio—temos supportado estes dias com resignação, de quem soffre contra a vontade.

Este, meus amigos, nem dá pão, nem dá vinho; este dá pó, que esterilisa, e dá frio, que queima.

E' certo, francamente, que, n'estes dias proximos, até segunda-feira, eu, como todos os meus queridos patriotas, não terei saudades da chuva; não é assim?

A' medida que, aqui em Barcellos, cresce o enthusiasmo nos preparativos para a grandiosa, tradicional, e, para nós, sempre agradável e patriótica festa das Cruzes, o barometro vai subindo de modo a dar-nos esperanças de bom tempo para as nossas festas; o que é indispensavel e principal agente para o seu brilhantismo e para o melhor resultado do seu grandioso e bem planeado programma.

Pelo que me consta, e mesmo pelo que me informam, as nossas festas de Cruzes excederão este anno a todas quantas as tem precedido; pelo que eu levo aqui, já antecipadamente, os meus affectuosos parabens á tão digna como incansavel commissão, que sobre si tomou tão ardua como patriótica tarefa.

E já que estou em secção de parabens, tambem os envio sinceros ao meu prezado amigo dr. José Julio Vieira Ramos, meu querido companheiro na redacção d'este jornal, pela sua bem merecida e justissima transferencia para o cartorio, que dignissimamente pertenceu ao meu antigo e muito respeitavel amigo dr. Luiz de Novaes.

E, seguindo a ordem chronologica, tambem aqui testemunho a grande satisfação, que eu tive ao saber, que o nosso distincto patriota, e meu bom amigo, conego dr. Correia Simões foi elevado á alta dignidade de Deão da Sé Primacial de Braga.

Ao sr. D. Antonio da Silva C. Simões levo, pois, os meus sinceros e cordaes parabens; e se eu tivesse a felicidade de me encontrar agora com o nobre ministro das justças, uma das glorias mais em destaque da minha terra, dava-lhe um abraço de um duplo reconhecimento. Os barcelenses lidimos são assim. Deixem fallar assim a alma de um velho barcelense, que estremece a sua terra e os seus patriotas.

—Vão-se conhecendo já os resultados praticos da campanha tão desleal como facciosa, que uma politica descontente e desvaivada fez ao contracto dos tabacos no tempo do ministerio da presidencia do sr. José Luciano.

As dezenas de contos de reis, que os politicos, que guerrearam esse contracto, blasonavam de fazer entrar nos cofres do Estado, são tirados agora do bolso dos consumidores, com o protesto do povo, que se vê explorado por meia dúzia de exploradores; que outro nome não merecem aquelles,

a quem nós, os consumidores, devemos o acrescimo de mais 10 por cento, que vamos pagar d'aqui em diante.

Contaram-me hoje, que em uma venda no concelho de Ponte de Lima, já hontem o vendedor não dava mais do oito cigarros, dos baratos, por um vintem, allegando que o tabaco subiu muito de preço!

E' o—abyssus abyssum invocat; é a pouca vergonha em acção; é o resultado pratico de uma politica desleal, nefasta e detestavel!!

Vejam, se é, ou não é verdade, tudo quanto eu aqui escrevera por occasião da guerra acinosa ao contracto feito pelo ministerio progressista. Paguemos, mas bufemos, porque temos direito para o fazer. Vejam os meus leitores que salvadores estes... das batatas!

—Um grupo de lavradores da freguezia do Couto lavrou uma escriptura de caução a uma congrua sufficiente a favor do meu prezado amigo padre Manoel Rodrigues do Miranda, da freguezia de Róriz, para que este digno ecclesiastico fosse parochiar aquella freguezia, que ora estava annexa a S. Pedro d'Alito por deficiencia de congrua parochial.

E' mais um argumto para se comprovar a grande dificuldade, que ha em se effectuar o arredondamento parochial; o que, se não é impossivel, é, pelo menos, de uma inalevel difficuldade.

Todos quem a sua autonomia, custe o que custar.

A este respeito, e porque é este um assumpto, de que muito so to-n occupá-lo a imprensa conservadora, dir-lhes-hei, em cartas posteriores, qual é a minha opinião, baseada na longa experiencia, e na vida longa passa-la n'este meio, em que me acho.

Fico por aqui. Passem muito bem, e até lá.

Antonio Paes.


Mattos Graça
 MEDICO
 Largo da Igreja
 Barcellos

Miscellanea

(Coisas sociaes e religiosas)

Occasião azada era a da presente semana, para dar uma *synalepha*, ou *jogar de porta* até á entrada da *material* na machina typographica.

Porque o enthusiasmo das festas, que nos alvoroça o coração, em estos de alegria e em fremitos de extranhas commoções, rouba-nos a quietude do espirito, tornando-o irrequieto e buliçoso, qual lençario judeu errante, que nunca descansa e nunca repoua.

E demais, só o noticiario de festas tão luzidas, que têm tido um successo extraordinariamente satisfatório, deve tomar quasi por completo o espaço d'este semanario.

Mas, para que se não diga que aproveitamos um armistício, que nós não foi concedido, eis-nos na arena da pugna, a fallar á falta, com o desejo ardente de nos rasparmos sem demora.

E, para que não venha a censura de que nem sequer dissemos—*agua vae*, cá estamos então, com a pose das occasiões solemnes e com a sinceridade que nos caracteriza (á parte a modestia), a soltar um hymno festivo de saudação, fremente da mais pura alegria e a dizer um agradecimento, perenne de gratidão, aos illustres excursionistas da Povoia de Varzim que, visitando esta villa, vêm imprimir brilho e importancia ás nossas festas e distinguir-nos com uma honra, que já mais esqueceremos, por que ella é em verdade inesquecivel.

Esta honra vem apertar estreitamente os laços de amizade, que nos unem á vizinha villa da Povoia de Varzim, ridente rainha do Oceano, onde os melhoramentos materiaes, devidos aos patrióticos esforços dos seus queridos filhos, se unem, em um todo de dulcissimas harmonias, aos progredimentos intellectuaes, porque ali a instrucção é ministrada a jorros.

E por isso mesmo é que ella tem avançado, conseguindo ser a primeira praia do norte, não só pelos seus encantos, bellezas e condições hygienicas, que a notabilizam, como pela franca hospitalidade que dá aos que a procuram e pelas maneiras cortezes com que lhes dá acolhida—fructos d'uma educação esmerada, livro, onde devemos aprender a soletrar o amor pela terra, que nos serve de berço.

Sejam bemvindos os excursionistas illustres! A expansão com que os recebemos e as flores com que os cobrimos e a manifesta prova do mais lidimo affecto e de que lhes offerecemos corações agradecidos.

Do meio d'esta santa emulação de sentimentos e d'esta doce confraternisação de duas villas, que se amam e que mostram desejos de caminharem sempre na vanguarda do progresso, soerguemos, bem do fundo da nossa alma, gritos de saudação e brados de alegria:

Viva a Povoia de Varzim!

Bemvindos sejam os seus excursionistas e bemvindas sejam as suas Associações!

Recomposição ministerial

Resolveu-se a ultima crise politica, tendo o sr. conselheiro João Franco pedido a demissão do gabinete a Sua Magestade, que se dignou acceita-la, renovando a sua confiança ao sr. presidente do conselho para que elle reconstituisse o gabinete com elementos do seu partido.

Reconstituido o ministerio, saíram os srs. conselheiros José Novaes, Luiz de Magalhães e Schroeter e entraram respectivamente para as pastas da justiça, estrangeiros e fazenda os srs. dr. Teixeira d'Abreu, dr. Luciano Monteiro e dr. Martins de Carvalho.

Como declara o «Correio da Noite», órgão do partido progressista, «a concentração liberal não soffreu alterações».

O órgão do partido regenerador liberal—«O Diario Illustrado», occupando-se da recomposição refere-se ao nosso illustre patriota, sr. conselheiro José Novaes, nos termos seguintes:

«O snr. conselheiro José Novaes possui não só dentro do seu partido, mas em todo o paiz, um nome justamente estimado e venerado. Grande caracter e grande coração, o ex-ministro da justiça tem o poder de captar rapidamente e para sempre o respeito e o affecto de quantos se lhe approximam.

A sua velha, profunda e inquebrantavel amizade pelo sr. presidente do conselho levára-o a acceitar uma pasta na constituição do gabinete; e se agora deixou de fazer parte d'elle, não foi, de modo algum, para abandonar a politica activa e militante do seu partido, que o conta entre os seus membros mais dedicados e valiosos.

O sr. conselheiro José Novaes continuará no Porto e no norte do paiz, onde a sua influencia e o seu prestigio são enormes, a trabalhar fervorosamente e devotadamente pelas prosperidades do partido regenerador liberal. Ahi pode e ex' prestar-lhe—e n'essa disposição se encontra—investimentos serios; e assim é, se por um lado se nos torna deploravel a sua saída do ministerio, por outro rejubilamos com o impulso que a presença do sr. conselheiro José Novaes dá ao partido regenerador liberal na regio do norte.»

Sentindo a saída do sr. conselheiro José Novaes dos conselhos da corôa, como barcelenses e como patriotas, porque muito tinhamos a esperar da sua acção honrada e zelosa na administração do paiz, muito confiamos ainda na sua prestigiosa influencia na marcha dos negocios publicos e do seu patrocínio a todas as legitimas aspirações da sua terra.

O nobre estadista deixa no alto cargo que exerceu, embora em curto prazo, assignalada a sua passagem, como homem de talento, de principios e do mais inquebrantavel amor á legalidade.

A sua saída do governo, na maior cordalidade com o seu querido chefe e respeitaveis collegas, que acceitaram aos desejos do nosso illustre patriota, em nada affecta a sua actividade e dedicação partidarias, continuando a desempenhar o importante papel que lhe cabe junto do seu prezado chefe, como o seu primeiro marechal.

Pelo paiz

Thermas dos Cucos

Recebemos o Relatório de 1905 e 1906 d'esta importante estância thermal, de Torres Vedras, de que proprietario o nosso prestimoso patriota sr. José G. Dias Neiva.

E' um opusculo de 66 paginas, com varias gravuras d'aquelle no-

tavel es'abelecimento bulnario, aonde tem sido introduzidos todos os melhoramentos e inovações que são adoptadas no estrangeiro e que é hoje um dos melhores estabelecimentos thermaes do paiz.

E da efficacia das aguas dos Cacos nada temos que dizer senão que são ellas uma das mais conceituadas e efficazes para o tratamento de varias enfermidades. E as grandes e numerosas curas que ali tem conseguido innumerados doentes são o melhor documento a provar a sua efficacia.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Notas locais

Festa de Cruzes

Não podemos exigir mais. A commissão dos festejos de Cruzes, incanaavel, activa e caprichosa em fazer realçar brilhantemente todos os numeros do surpreendente programma que fez publicar, é merecedora dos louvores e da admiração de todos.

E sem melindre para ninguem, seja-nos licito destacar o tenacissimo e intelligente trabalho do activo secretario da commissão e estimado negociante sr. João de Sousa, que desenvolveu uma actividade digna de registo, sendo geral o louvor dos barcelenses pela sua dedicacão.

Os numeros já realizados, dão-nos a convicção de que as festas ultrapassam, em brilhantismo, todas quantas se tem realisado em Barcellos.

Ante-hontem realisou-se, como estava annunciado, a retraits militar aux flambeaux.

Numero verdadeiramente novo e de effeitos surprehendedes, mesmo de effeitos pasmosos, foi aquelle.

Forasteiros que aqui se encontram, de fóra do concelho, teceram os maiores elogios á commissão, e dizem que nunca, em Barcellos, viram numero que tão maravilhoso fosse.

Os fogos de bengala, queimados dos carros allegoricos, súrtiram o mais phantastico effeito. E as balões, queimadas do carro da commissão, foram lindissimas!

Eis um numero que não mais deve deixar de inscrever-se nos programas das festas de Cruzes. O que se fez e que foi, por assim dizer um ensaio, pois é a primeira vez que se faz em Barcellos, deixou a melhor impressão.

Muito bem!

Eis a disposição do brilhantissimo cortejo:

- 1.º Um grupo de 5 corneteiros, caprichosamente vestidos á D. Sebastião;
2.º 50 vistosas luminarias;
3.º Grande cavallhada;
4.º Carro dos caixeiros;
5.º Grupo de 50 fogachos;
6.º Carro dos B. Voluntarios;
7.º Grupo de 50 archotes;
8.º Carro das Quatro Artes de Construcção Civil;
9.º Carro dos camponeses;
10.º Carro da commissão e respectiva guarda d'honra.

Hontem realisou-se o imponentissimo arraijal, a que com justiça podemos chamar um dos mais vistosos (para não avançarmos a dizer o mais vistoso) que até hoje se tem feito em Barcellos.

A profusão de lumes era enorme; e o modo como todo o brilhante arraijal se achava disposto, a todos causou muita admiracão.

A rua D. Antonio Barroso, tendo uma ornamentação simples e uma simples disposição das illuminações, dava um effeito lindo pela boa disposição das côres. No largo da Porta Nova a illuminação era mais profusa e mais brilhante ainda.

N'este mesmo largo, junto ao fontenario, erguia-se uma monstra aranha, profusamente illuminação a capricho.

Depois, seguindo pelo Campo da Feira (lado das casas) deparava-se-nos uma illuminação caprichosa. O effeito, aqui, era maravilhoso.

A commissão pode orgulhar-se de ter apresentado umas illuminações que a todos agradaram e que todos acharam soberbas.

No largo da Porta Nova, em frente ao templo do Senhor da Cruz, tocaram as bandas dos Bombeiros Voluntarios de Braga e d'esta villa.

Ao fundo da rua D. Antonio Barroso tocava a musica da Officina do Menino Deus.

No jardim publico, que se achava illuminação a tigellinhas, a excellente banda d'infanteria 3 executou, com muita maestria, peças muito trabalhosas e de grande effeito.

O fogo de artifício, do sr. Devesa,

do Porto, e do sr. Castro, de Vianna, agradou muito.

O sr. Devesa, que foi a primeira vez que queimou fogo em Barcellos, apresentou collecções muito variadas, muito bonitas, de um trabalho artistico muito bem cuidado, agradando muito.

O fogo do sr. Castro, tambem variado, agradou e affirmou mais uma vez a sua competencia de um bom artista.

Em conclusão: Tudo decorreu maravilhosamente.

A's 5 horas da tarde de hontem, fez-se na cêrca do Hospital, a primeira das 3 ascensões do balão Granada.

A concorrência de forasteiros tem sido grande.

Para hoje está annunciado: Mastros de cocagne, grande festival na cêrca da Misericordia e a 2.ª ascensão do balão Granada.

Na cêrca tocam as bandas d'infanteria 3, Bombeiros de Barcellos e Officina do Menino Deus.

Para amanhã: Grande excursão da Póvoa e de Famalicão e grande regata no rio Cavado.

Para este numero estão convergindo todas as atenções.

A Associação dos Empregados do Commercio d'esta villa offerece á sua congénere da Póvoa, que amanhã tambem vem na excursão dos sympathicos povosenses, um lindo laço de seda moirée branca e vermelha que tem estado exposto no magnifico estabelecimento do nosso amigo sr. Aurelio Ramos.

Ha um grande enthusiasmo pela excursão.

Bom será que o tempo, que á hora em que o nosso jornal entra no prelo se anuvia um pouco, não venha trazer nos o intenso desgosto de não podermos receber, como desejamos, os nossos hospedes a quem ha-de ser feito, podemos assegurar, um acolhimento entusiasta e affectuoso, como tanto merecem.

Febre aftosa

Manifestou-se a febre aftosa em alguns bois de trabalho das fregezas da Arcozelo e Barcelinhos.

A doença vem, por ora, com um caracter benigno.

O habil intendente de pe'varia d'este districto, sr. Leonel Carmo na, veiu, ha dias, a esta villa, a requisição da autoridade administrativa, tendo feito algumas visitas ao gado e indicando o tratamento. O sr. Leonel Carmo na publicou as seguintes instrucções praticas, destinadas aos possuidores de gado atacado de febre aftosa em todo o districto:

Conhecimento da doença—E' muito contagiosa nos animais entre si (bovinos, lanígeos e suínos), e d'estes para o homem. O contagio pode tambem dar-se pelos estabulos, bebedouros, forragens, camas, estrumes, objectos em contacto com os doentes, mãos, calçado, feno dos tratadores, etc. Começa por tristeza, diminuição ou falta de appetite, arripios, febre, bocca quente e secca, difficuldade em andar. Dois ou tres dias depois de apparecerem estes symptomas, descobrem-se bolhas (aftas) na bocca, focinho, ventas, têtas, á roda da raiz, d'as unhas e entre estas. N'este estado o doente baba-se, coxeia muito e quer estar sempre deitado. O casco choga a despegar-se mais ou menos, des'obrando ferilas.

Depois de formadas as bolhas a febre cae, e 24 horas depois abrem aquellas, deixando a des'oberto feridas que começam a sarar ao fim de dez dias, e ás vezes menos, voltando então todo o appetite.

Tratamento—Podem ser usadas as seguintes formulas que são as mais simples e economicas:

- Para lavagens da bocca:
Acido borico, 25 grammas.
Agua commum, 1 litro.
Mel, 100 grammas.

As lavagens fazem-se por meio de uma seringa de 2 ou 3 decilí-

tros, e, na falta d'ella, com uma zaragatoa em que entre estopa bem desfiada ou, melhor ainda, fios de linho.

Tres vezes por dia.

Para combater as aftas dos pés (quatro vezes ao dia, pelo meno): Sulfato de cobre (capatoza azul) dissolvida na proporção de 800 grammas para 10 litros d'agua.

Depois de lavadas as ulceras tocam-se ao de leve com sulfato de cobre ou com nitrato de prata.

Para as ulceras d'as uberes: Acido salicilico, 2 grammas. Glicerina, 100 grammas.

Pede tambem empregar-se para o mesmo fim: Pomada canforada, 50 gr.

Cuidados hygienicos—As camas devem ser macias, substituidas com frequencia e desinfectadas, antes da renovação, com a dissolução de sulfato de cobre, na proporção de 8 para 100 de agua. Os alimentos de facil mastigação; os alojamentos ventiliados e desinfectados.

Emquanto durar a febre, nem o leite nem as carnes dos animais aftosos devem aproveitar-se para consumo.

Passada a reacção febril, será utilizado o leite depois de fervido convenientemente, e a carne, apoz o exame e auctorisação do delegado de sande e pecuaria.

As instrucções publicadas pelo habil intendente de pe'varia, sr. Leonel Carmo na, são de um alto interesse, e devem ser cumpridas rigorosamente.

E' indispensavel que as camaras municipaes recommendem aos respectivos funcionarios dos matadouros, o maximo cuidado e rigorosa vigilancia no exame das reses para que lhes não es'ape alguma em estado febricitante.

E' preciso que aquelles a quem estão confiados estes serviços tenham na devida conta a sande do publico consumidor.

Exposicão de quadros

O sr. D. Santiago Gomes, digno representante da Sociedade dos Pintores Hespanhoes, de passagem n'esta villa durante as rrossas festas, terá, em exposicão, na camara municipal, uma bella collecção de quadros que recomendamos á visita dos leitores, certos de que lhes proporcioneamos assim a grata apreciação de telas muito bem trabalhadas.

Ao que ouvimos, o sr. D. Santiago Gomes, depois de passadas as festas de Cruzes, exporá os seus lindissimos quadros no salão da Assembleia ou no da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Todas estas telas, que tem um preço muito convidativo, estão em bellas molduras.

Notaries

O «Diario do Governo» publicou, ha dias, o decreto transferindo, para a nota vaga aqui pela ida do sr. dr. Luiz de Novaes para o Porto, o nosso presado amigo, digno presidente da camara e deputado, sr. dr. Vieira Ramos, notario n'esta comarca.

A' ultima assignatura foi tambem o decreto nomeando interinamente para o logar de notario que era occupado pelo sr. dr. Vieira Ramos, o nosso estimavel amigo e distincto advogado sr. dr. Au-

gusto Moreira, a quem felicitamos vivamente por este motivo.

Está nomeação tem a sympathia de todos porque o sr. dr. Moreira é um cavalheiro muito considerado pelas suas qualidades de caracter e intelligencia, sobejando-lhe a competencia para brilhantemente desempenhar o cargo para que acaba de receber nomeação interina.

Estes d'spachos foram feitos pelo illustre ex-ministro da justiça e nosso respeitavel patricio sr. conselheiro José Novaes, cuja sahida do ministerio referimos em outra noticia.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 32; vaccas 16; vitellas, 17; carneiros, 13; Porcos, 14; total, 92. Pezaram 15 307 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 170:365 rs. e á Camara 349:420 reis. Rendimento para o matadouro 50:700.

Dia á dia

Fazem annos:

Aninhã—o sr. José Vieira Velloso.

Dia 6—o sr. Narciso Alves de Macedo.

Dia 8—o sr. Eugénio Azevedo.

X

A passar as festas das Cruzes vimos aqui, entre outros pessbas, as seguintes:

Visconde de Villarinho de S. Romão, Manoel Fernandes de Pinho, do Porto; dr. José Berthelme de Abreu Gouveia e familia, de Esp. zende; dr. Inyphê de Abreu, dr. Augusto de Araújo, dr. Cortez, dr. Manoel Felix, dr. M. Antero, Carqueira Magro, capitão Falcão, Visconde da Barrosa e familia, de Vianna do Castello; capitão Firmino Matta, alferes Mattos; commendador Ramos, João Raio de Carvalho, Diogo San-Romão, Appario de Miranda, Nuno d'Azevedo Soares (Caravillos), José Pinheiro Torres, João Augusto de Sousa e familia, dr. João Teixeira da Silva e esposa, João de Mattos Graça e familia, Joaquim da Silva Camps e familia, Francisco A. Passos e familia, de Braga; tenente Meyrelles, do Porto; Adolpho Sampaio, de Nino; Antonio Mello e familia, de Famalicão; dr. Joaquim d'Oliveira, de Villa Verde; João Velloso de Miranda Barreto e familia, João Ferra, etc. etc.

Tambem aqui vimos os nossos patricios srs. Affonso Novaes, Miguel Lemos, José Duarte, Manoel Cibrão.

Regressou do Porto com sua esposa o nosso estimavel amigo sr. Manoel Mello.

Da Póvoa, aonde tem estado e demoram até junho, com s. ex.ªs familia, vieram aqui ás nossas festas, os nossos presad's s.ªs amigos srs. dr. Antonio Ferraz e Luiz Ferraz.

Estiveram, no Porto, o nosso presado amigo sr. dr. Vieira Ramos, deputado da nação, e em Braga, os nossos estimados amigos srs. Visconde de Fervença, digno provedor da Misericordia e Manoel Augusto de Passos, conceituado negociante.

Tambem estiveram na mesma cidade os srs. dr. Luiz Novaes e esposa, José de Bessa e Menezes e Visconde de Godim.

Já ha dias que se encontra n'esta villa em casa de seu cunhado sr. Joaquim Araújo, o nosso

presado amigo e patricio sr. Rodrigo Velloso, filho do distincto advogado e notario em Lisboa sr. dr. Rodrigo Augusto Cerqueira Velloso.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida de 17,373, são os seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Milho branco, amarelo, Centeio, Trigo, Feijão branco, amarelo, vermelho, rajado, fradinho, preto, manteiga, mistura, Milho alvo, Painço, Tremoços, B.tatas, 15 kilos.

COMMERÇIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:200. Numero alvulso 30 reis. Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento 25 p.de c.

ANNUNCIOS

Barcos de recreio no Cavado

A vela, a remos e a vara. Aluguer a 50 e 100 reis á hora.

Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que causarem ao material.

Azenha da Ponte—Barcelinhos.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, a citar os auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, Joaquim Lopes Braga, de trinta annos d'idade, ignorando-se o seu estado, e Domingos Antonio Lopes Braga, de 27 annos de idade, ignorando-se tambem o seu estado, para dentro do referido praso assistirem, querendo, a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Joaquina, tambem conhecida por Maria Gomes da Costa, viuva, lavradora, moradora que

foi no lugar do Assentó, freguezia de Santa Leocadia de Pedra Furada, d'esta mesma comarca, no qual é inventariante seu filho Manoel José da Silva Casa Nova, casado, lavrador, morador no dito lugar e freguezia, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento. Barcellos, 12 de abril de 1907.

Verifiquei
O juiz de direito substituto
Barroso e Mattos.
O escrivão do 5.º officio,
João José dos Santos Terroso.

Loteria de Santo Antonio

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

100:000\$000

Extracção a 15 de junho de 1907

Bilhetes a 45:000 reis
Vigésimos a 2:250 reis

A commissão administrativa da loteria, incumbese de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigemos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 rs. para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 1 de maio de 1907.

O secretario,
José Murinello.

José Joaquim Duarte Paulino, sub-delegado de saude d'este concelho, recommenda a bem da saude publica que ninguem faça uso do leite, especialmente na alimentação, sem que o faça ferver durante um quarto d'hora, ou mais, a fim de evitar o imminente perigo com que nos ameaça a presença da febre aphtosa em parte do concelho e nas cercanias da villa.

Barcellos, 19 de abril de 1907.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar o auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil,

Rodrigo Loureiro, solteiro, maior, para dentro do referido praso assistir, querendo, a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu irmão Manoel Loureiro, solteiro, maior, lavrador, morador que foi no lugar da Bailosa, freguezia de Mondim, d'esta mesma comarca, no qual é inventariante Manoel Gonçalves, casado, lavrador, morador no sobredito lugar e freguezia, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 11 de abril de 1907.

Verifiquei
O juiz de direito substituto
Barroso e Mattos.
O escrivão,
João José dos Santos Terroso

EDITAL

A Camara Municipal de Barcellos:

Faz saber que, no dia 18 de maio proximo, por 11 horas da manhã e nos Paços do Concelho, serão postos em praça, para serem entregues a quem maior lance offercer, varios objectos disponiveis pertencentes a este municipio e existentes no referido edificio.

Barcellos e Paços do Concelho, 24 de abril de 1907.

O Presidente da Camara
José Julio Vieira Ramos.

Vende-se

Uma casa junto á Praça. Trata-se com Manoel de Faria.

Ratos, Ratazanas

TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Ourivesaria

Carvalho

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjona de Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

Ourivesaria Carvalho.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva
Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discasões ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congénere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freiregravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

96 a 96, rua da Victoria.

Rua do Ouro, 155
a 151

Telephone, 943 — LISBOA

Magalhães Peixoto

LIÇÕES PRATICAS DE CALCULO COMMERCIAL

2.ª edição

Consideravelmente melhorada e ampliada

Nesta obra vem um grande n.º de taboas inteiramente necessarias em todas as casas commerciaes.

Publicação semanal em fasciculos de 16 paginas, formato grande, e impressão nitida em papel de 1.ª qualidade, preço 60 reis prgos no acto da entrega.

E', no genero, a obra mais barata entre as que até hoje se tem publicado.

Prevenção: A obra depois de publicada custará mais 20 e 30 por cento.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Rua do Conselheiro
José Luciano de Castro

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio
Sulfato de ammonio
Superphosphatos de cal
Phosphato Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Companhia de Seguros «Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hilydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flannels, baetas, cötins, panos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.



JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recabedoria)

BARCELLOS



Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeirs—Aguas mi-eracs—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pincois etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhore auctores.



TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, lhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia
de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam
necem uma boa pharmacia.

Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach
do jornal pedagogico «Educação
Nacional» — 2.^o anno da sua
publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, oambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)